



## ALAMEDA DOS INGAZEIROS

INGÁ, s.m. - Bot. Planta da família das *Mimosáceas*, do gênero "Inga", entre cujas espécies no Brasil figuram: *I. capitata* Desv., árvore de altura regular, com folhas bifoliadas; flores em espigas curtas. A madeira é avermelhada, nodosa, servindo para lenha. A casca é adstringente. A espécie é também chamada "ingá-mirim" e "ingázinho". - *I. guilleminiana* Benth., arbusto grande ou árvore pequena, folhas compostas, flôres agrupadas em espigas longipedunculadas e fruto amarelo, tomentoso-pubescente, de polpa branca, comestível. Tem igualmente as utilidades da espécie anterior. - *I. sellowiana* Benth., árvore até mais de 12 m de altura e 0,60m de diâmetro, folhas pinadas, glandulosas, flôres em capítulos esféricos; vagem um tanto roliça, com ligeiros sulcos ou depressões entre as sementes e a polpa doce, comestível. Tem as utilidades das espécies anteriores. Também chamada "ingá-mirim". - *I. capuchoi* P. Standley, uma árvore de altura média, com flôres vermelhas e brancas, inodoras. A madeira serve apenas para lenha.

Variações: Ingazeira e Ingazeiro.

(Extraído das páginas 185/186 do volume 11 da Enciclopédia Brasileira Mérito, da Editora Mérito S/A., São Paulo, 1959).

ALAMEDA DOS INGAZEIROS



INGAZEIRA

A árvore do Ingá, Ingazeira ou Ingazeiro, pertence à família das Leguminosas, subfamília das Mimoseáceas. Aparece, especialmente, nas paisagens do Norte e Nordeste. A "Inga lanceaefolia BENTH"., ao florescer, de janeiro a fevereiro, apresenta aspecto deslumbrante, pela compacta cobertura de alvas flores. Atinge de 10 a 15 metros de altura.

O ingá-dedo ou ingá-mirim - "Inga marginata Willd.", - mais comum no Sul, muito copado, e o "Ingá-mirim" - "Inga sellowiana BENTH." -, bastante desenvolvido, são muito recomendados para a arborização urbana.

A ingazeira é uma constante nos contos do cearense Caio Porfirio Carneiro. Sobre essa árvore, disse aquele escritor:

- Todos têm, ou deveriam ter, uma árvore. Eu tenho uma - e como a tenho! - na minha vida. Vi-a criança, cresceu comigo, lá muito longe, no meu chão sofrido. E creio - mais do que creio, estou certo - há de morrer comigo, como os meninos do poeta.

(Extraído da pág. 140 da "Nova Antologia Brasileira da Árvore" de autoria de Maria Thereza Cavalheiro, da Livraria Editôra Iracema Ltda., S. Paulo, 1a. edição, 1974).



**DECRETO N.º 5056, DE 19 DE JANEIRO DE 1977.**

**Dá denominações a diversas vias públicas da Cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do Alto Nova Campinas e Sítios de Recreio Gramado.

**1.º ALTO NOVA CAMPINAS:**

I — ALAMEDA DAS PALMEIRAS — formada pelas Ruas 1, 7 e Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal, com início à entrada do loteamento junto a estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

II — ALAMEDA DOS PINUS — formada pela rua 2, com início à Rua 1 e término à Rua 7 do mesmo loteamento.

III — ALAMEDA DOS INGAZEIROS — formada pela rua 3, com início à Rua 7 e término na mesma Rua 3 desse loteamento.

IV — ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS — formada pela rua 4, com início à Rua 3 e término no balão de retorno existente no quarteirão n.º 6691 do Cadastro Municipal.

V — ALAMEDA DAS PAINEIRAS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DAS TÍLIAS — formada pela rua 7 que fica situada no quarteirão n.º 6696 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VII — ALAMEDA DAS JAQUEIRAS — formada pela rua 6, com início à Rua 5 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VIII — ALAMEDA DAS LARANJEIRAS — formada pela rua 8, com início à Rua 6 e término na mesma Rua 6 desse loteamento.

IX — ALAMEDA DAS BAUNIAS — formada pela rua 9, com início à Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal e término à Rua 6 do mesmo loteamento.

X — ALAMEDA DOS FREIXOS — formada pela rua 9 que fica situada entre os quarteirões de números 6691 e 6696, com início à Rua 8 e término na entrada Sul do loteamento.

**2.º — SÍTIOS DE RECREIO GRAMADO**

I — ALAMEDA DAS ARAUCÁRIAS — formada pela rua 1, com início à Avenida 1 e término no balão de retorno.

II — ALAMEDA DOS CAMBARÁS — formada pela rua 2, com início à Avenida 1 e término no anel rodoviário.

III — ALAMEDA DAS TIJUANAS — formada pela rua 3, com início na estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

IV — ALAMEDA DOS CIPRESTES — formada pela rua 4, com início à Rua 5 e término no balão de retorno.

V — ALAMEDA DOS IBISCOS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término à Rua 7 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DOS AZINHEIROS — formada pela rua 6, com início à rua 6 e término na estrada para Sousas

VII — ALAMEDA DOS ULMEIROS — formada pela rua S/D que fica situada no quarteirão n.º 6750 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VIII — ALAMEDA DOS VIDOEIROS — formada pela Avenida 1, com início na divisa Oeste do loteamento e término na divisa Norte do loteamento.

IX — ALAMEDA DOS FLAMBOYANT — formada pela Avenida 2, com início à Avenida 1 e término na divisa Oeste do loteamento.

X — ALAMEDA DAS CISALPINAS — formada pela Avenida 3, com início à Avenida 2 e término na divisa Norte do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES  
Prefeito do Município de Campinas  
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI  
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 997 de 14 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI  
Chefe do Gabinete